

Lição 6**Sábado, 11 de fevereiro de 2017****O concerto eterno**

“E estabelecerei o Meu concerto entre Mim e ti e a tua semente depois de ti em suas gerações, por concerto perpétuo, para te ser a ti por Deus e à tua semente depois de ti” (Gênesis 17:7).

O concerto da graça não é uma nova verdade, pois existia na mente de Deus desde toda a eternidade. E por isso é chamado concerto eterno. — *The Signs of the Times*, 24 de agosto de 1891.

Estudo adicional:

A fé pela qual eu vivo, pp. 76-78, 360-364.

Domingo, 5 de fevereiro**Ano bíblico: Levítico 13 e 14****1 • O CONCERTO ETERNO**

A • O que mostra que a aliança feita com Abraão é a mesma ratificada por Cristo no Calvário? Gênesis 22:16; Hebreus 6:13-18; 9:16.

16 e disse: Por mim mesmo jurei, diz o Senhor, porquanto fizeste isto, e não me negaste teu filho, o teu único filho,

13 Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, visto que não tinha outro maior por quem jurar, jurou por si mesmo, 14 dizendo: Certamente te abençoarei, e grandemente te multiplicarei. 15 E assim, tendo Abraão esperado com paciência, alcançou a promessa. 16 Pois os homens juram por quem é maior do que eles, e o juramento para confirmação é, para eles, o fim de toda contenda. 17 assim que, querendo Deus mostrar mais abundantemente aos herdeiros da promessa a imutabilidade do seu conselho, se interpôs com juramento; 18 para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos poderosa consolação, nós, os que nos refugiamos em lançar mão da esperança proposta

16 Pois onde há testamento, necessário é que intervenha a morte do testador.

O concerto abraâmico foi ratificado pelo sangue de Cristo, e é chamado o “segundo”, ou o “novo” concerto, porque o sangue pelo qual foi selado foi vertido depois do sangue do primeiro concerto. Que o novo concerto era válido nos dias de Abraão, evidencia-se do facto de que foi então confirmado tanto pela promessa como pelo juramento de Deus, “duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta” (Hebreus 6:18). — *Patriarcas e profetas*, p. 371.

B • O que foi prometido sob este concerto e como Abraão reagiu a essa promessa? Gênesis 17:1-8; 15:6; 26:5; compare com Gálatas 3:8 e 16; Romanos 4:20-22.

1 Quando Abrão tinha noventa e nove anos, apareceu-lhe o Senhor e lhe disse: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda em minha presença, e sê perfeito; 2 e firmarei o meu pacto contigo, e sobremaneira te multiplicarei. 3 Ao que Abrão se prostrou com o rosto em terra, e Deus falou-lhe, dizendo: 4 Quanto a mim, eis que o meu pacto é contigo, e serás pai de muitas nações; 5 não mais serás chamado Abrão, mas Abraão será o teu nome; pois por pai de muitas nações te hei posto; 6 far-te-ei frutificar sobremaneira, e de ti farei nações, e reis sairão de ti; 7 estabelecerei o meu pacto contigo e com a tua descendência depois de ti em suas gerações, como pacto perpétuo, para te ser por Deus a ti e à tua descendência depois de ti. 8 Dar-te-ei a ti e à tua descendência depois de ti a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em perpétua possessão; e serei o seu Deus.

6 E creu Abrão no Senhor, e o Senhor imputou-lhe isto como justiça.

5 porquanto Abraão obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.

8 Ora, a Escritura, prevendo que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou previamente a boa nova a Abraão, dizendo: Em ti serão abençoadas todas as nações.

16 Ora, a Abraão e a seu descendente foram feitas as promessas; não diz: E a seus descendentes, como falando de muitos, mas como de um só: E a teu descendente, que é Cristo.

20 contudo, à vista da promessa de Deus, não vacilou por incredulidade, antes foi fortalecido na fé, dando glória a Deus, 21 e estando certíssimo de que o que Deus tinha prometido, também era poderoso para o fazer. 22 Pelo que também isso lhe foi imputado como justiça.

A todos os homens este concerto oferecia perdão, e a graça auxiliadora de Deus para a futura obediência mediante a fé em Cristo. Prometia-

lhes também vida eterna sob condição de fidelidade para com a Lei de Deus. — *Ibidem*, p. 370.

A lei de Deus foi a base deste concerto, que era simplesmente uma disposição destinada a levar os homens de novo à harmonia com a vontade divina, colocando-os onde poderiam obedecer à Lei de Deus. — *Ibidem*, p. 371.

Segunda-feira, 6 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 15 e 16

2 • RELACIONAMENTO ETERNO

A • De que modo Deus expressou a relação de aliança que estabeleceu com Abraão e sua descendência? Levítico 26:12. Compare com Gênesis 17:7 e 8; Deuteronómio 14:2; 29:13.

12 Andarei no meio de vós, e serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo.

7 estabelecerei o meu pacto contigo e com a tua descendência depois de ti em suas gerações, como pacto perpétuo, para te ser por Deus a ti e à tua descendência depois de ti.

8 Dar-te-ei a ti e à tua descendência depois de ti a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em perpétua possessão; e serei o seu Deus.

2 Porque és povo santo ao Senhor teu Deus, e o Senhor te escolheu para lhe seres o seu próprio povo, acima de todos os povos que há sobre a face da terra.

13 para que hoje vos estabeleça por seu povo, e ele vos seja por Deus, como vos disse e como prometeu com juramento a vossos pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó.

B • O que Deus deu a Abraão como sinal dessa aliança, e por quê? Gênesis 17:11; Romanos 4:11.

11 Circuncidar-vos-eis na carne do prepúcio; e isto será por sinal de pacto entre mim e vós.

11 E recebeu o sinal da circuncisão, selo da justiça da fé que teve quando ainda não era circuncidado, para que fosse pai de todos os que crêem, estando eles na incircuncisão, a fim de que a justiça lhes seja imputada,

Naquele momento, o rito da circuncisão foi dado a Abraão como “selo da justiça da fé quando estava na incircuncisão” (Romanos 4:11). Deveria ser observado pelo patriarca e seus descendentes como sinal de que eram dedicados ao serviço de Deus e assim separados dos idólatras, e de que Deus os aceitava como Seu tesouro peculiar. — *Patriarcas e profetas*, p. 138.

[A circuncisão] era um sinal de que aqueles que a receberam foram dedicados ao serviço de Deus, o compromisso de que permaneceriam separados da idolatria e que obedeceriam à Lei de Deus. — *Ibidem*, p. 363.

C • Que experiência essencial precisamos ter hoje a fim de entrar na mesma “nova” relação de aliança com Deus? Deuteronómio 10:16; Colossenses 2:11; Hebreus 8:10; 2 Coríntios 6:16 e 17.

16 Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração, e não mais endureçais a vossa cerviz.

11 no qual também fostes circuncidados com a circuncisão não feita por mãos no despojar do corpo da carne, a saber, a circuncisão de Cristo;

10 Ora, este é o pacto que farei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor; porei as minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo;

16 E que consenso tem o santuário de Deus com ídolos? Pois nós somos santuário de Deus vivo, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. 17 Pelo que, saí vós do meio deles e separai-vos, diz o Senhor; e não toqueis coisa imunda, e eu vos receberei;

Devemos crer que somos escolhidos por Deus para ser salvos pelo exercício da fé, por meio da graça de Cristo e da operação do Espírito Santo, e louvar e glorificar a Deus pela

tão maravilhosa manifestação de Seu favor imerecido. É o amor de Deus que atrai a alma a Cristo, para ser graciosamente recebida e apresentada ao Pai. Através da obra do Espírito, a relação divina entre Deus e o pecador é renovada. O Pai diz: “Eu serei o seu Deus e eles serão o Meu povo. Exercerei amor perdoador para com eles e lhes darei a Minha alegria. Eles serão para Mim particular tesouro; pois este povo, que preparei para Mim mesmo, deve revelar o Meu louvor”. — *The Signs of the Times*, 2 de janeiro de 1893.

A condição para ser recebido na família do Senhor é sair do mundo, separando-se de toda a sua influência contaminadora. — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 57.

Terça-feira, 7 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 17-19

3 • SACERDÓCIO ETERNO

A • Por que Cristo é chamado sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque e não segundo a ordem de Arão? Hebreus 5:5 e 6; 7:11-16; Mateus 1:1 e 2.

5 assim também Cristo não se glorificou a si mesmo, para se fazer sumo sacerdote, mas o glorificou aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei; 6 como também em outro lugar diz: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

11 De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (pois sob este o povo recebeu a lei), que necessidade havia ainda de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e que não fosse contado segundo a ordem de Arão? 12 Pois, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei. 13 Porque aquele, de quem estas coisas se dizem, pertence a outra tribo, da qual ninguém ainda serviu ao altar, 14 visto ser manifesto que nosso Senhor procedeu de Judá, tribo da qual Moisés nada falou acerca de sacerdotes. 15 E ainda muito mais manifesto é isto, se à semelhança de Melquisedeque se levanta outro sacerdote, 16 que não foi feito conforme a lei de um mandamento carnal, mas segundo o poder duma vida indissolúvel.

1 Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão. 2 A Abraão nasceu Isaque; a Isaque nasceu Jacó; a Jacó nasceram Judá e seus irmãos;

O sumo sacerdote foi designado de modo especial para representar Cristo, que Se tornaria Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. Essa ordem de sacerdócio não seria passada para outro, ou ser substituída por outra. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 930.

B • De que maneira o sacerdócio de Melquisedeque se relaciona com o sacerdócio eterno de Cristo, e por que é superior ao de Arão? Compare Hebreus 7:1-3 com Hebreus 7:20-25; 6:18-20.

1 Porque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão quando este regressava da matança dos reis, e o abençoou, 2 a quem também Abraão separou o dízimo de tudo (sendo primeiramente, por interpretação do seu nome, rei de justiça, e depois também rei de Salém, que é rei de paz; 3 sem pai, sem mãe,

sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas feito semelhante ao Filho de Deus), permanece sacerdote para sempre.

20 E visto como não foi sem prestar juramento (porque, na verdade, aqueles, sem juramento, foram feitos sacerdotes, 21 mas este com juramento daquele que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre), 22 de tanto melhor pacto Jesus foi feito fiador. 23 E, na verdade, aqueles foram feitos sacerdotes em grande número, porque pela morte foram impedidos de permanecer, 24 mas este, porque permanece para sempre, tem o seu sacerdócio perpétuo. 25 Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, porquanto vive sempre para interceder por eles.

18 para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos poderosa consolação, nós, os que nos refugiamos em lançar mão da esperança proposta; 19 a qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até o interior do véu; 20 aonde Jesus, como precursor, entrou por nós, feito sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Foi Cristo que falou através de Melquisedeque, o sacerdote do Deus Altíssimo. Melquisedeque não era Cristo, mas era a voz de Deus no mundo, representante do Pai. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 409.

O nome dAquele impotente Menino [...] era a Esperança da caída humanidade. A Criança por quem fora pago o resgate era Aquele que devia pagar o resgate pelos pecados do mundo. Era Ele o verdadeiro “Sumo Sacerdote sobre a casa de Deus” (Hebreus 10:21), a Cabeça de “um sacerdócio perpétuo” (Hebreus 7:24), o Intercessor “à destra da Majestade nas alturas” (Hebreus 1:3). — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 52 e 55.

C • Que paralelo simbólico encontra-se na refeição que o sacerdote de Deus ofereceu a Abraão? Compare Gênesis 14:18-20 com 1 Coríntios 10:16; 11:23-26.

18 Ora, Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; pois era sacerdote do Deus Altíssimo; 19 e abençoou a Abrão, dizendo: bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Criador dos céus e da terra! 20 E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos! E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.

16 Porventura o cálice de bênção que abençoamos, não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos, não é porventura a comunhão do corpo de Cristo?

23 Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou pão; 24 e, havendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo que é por vós; fazei isto em memória de mim. 25 Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo pacto no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. 26 Porque todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes do cálice estareis anunciando a morte do Senhor, até que ele venha.

O pão e o vinho representam o corpo e o sangue de Cristo. Como o pão foi partido e o vinho derramado, assim na cruz o corpo de Cristo foi alquebrado¹ e o Seu sangue derramado para nos salvar.

Ao comer o pão e beber o vinho, mostramos que cremos nisso. Mostramos que nos arrependemos de nossos pecados e recebemos a Cristo como nosso Salvador. — *The Story of Jesus*, p. 98.

Quarta-feira, 8 de fevereiro

4 • POSSESSÃO PERPÉTUA

Ano bíblico: Levítico 20-22

A • Que possessão eterna, da qual a terra prometida neste mundo era apenas uma sombra, Deus prometeu a Abraão? Gênesis 17:8; Hebreus 11:8-10; Apocalipse 21:2.

8 Dar-te-ei a ti e à tua descendência depois de ti a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em perpétua possessão; e serei o seu Deus.

8 Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, saindo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia. **9** Pela fé peregrinou na terra da promessa, como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa; **10** porque esperava a cidade que tem os fundamentos, da qual o arquiteto e edificador é Deus.

2 E vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus, adereçada como uma noiva ataviada para o seu noivo.

A experiência variada dos hebreus era uma escola preparatória para o seu lar prometido em Canaã. Deus quer que Seu povo nestes dias reveja com humilde coração e espírito dócil as provações pelas quais passou o antigo Israel, a fim de que possa instruir-se em seu preparo para a Canaã celestial. — *Patriarcas e profetas*, p. 293.

Deixemos que tudo quanto é belo em nosso lar terrestre nos lembre o rio de cristal e os campos verdejantes, as árvores farfalhantes² e as fontes vivas, a cidade resplendente e os cantores vestidos de vestes brancas de nosso lar celestial — aquele mundo de beleza que nenhum artista pode pintar, nenhuma língua mortal descrever. — *A fé pela qual eu vivo*, p. 279.

B • Quando e como Abraão e sua semente receberão sua herança eterna? Mateus 25:31 e 34; João 14:1-3, Daniel 7:27.

31 Quando, pois vier o Filho do homem na sua glória, e todos os anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória;

¹ **Alquebrado:** Que se apresenta abatido, cansado, prostrado.

² **Farfalhantes:** Que farfalham; que produzem sons rápidos e confusos, indistintos

34 Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai. Possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

1 Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. **2** Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar **3** E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.

27 O reino, e o domínio, e a grandeza dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo. O seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão.

A superfície quebrada e desigual da Terra agora parecia como uma planície nivelada e extensa. Todo o Universo de Deus estava puro, e o grande conflito para sempre finalizado. Para onde quer que olhássemos, tudo em que a vista repousava era belo e santo. E todo o exército dos remidos, velhos e jovens, grandes e pequenos, lançavam as brilhantes coroas aos pés de seu Redentor, e prostravam-se em adoração perante Ele; e adoravam Aquele que vive para todo o sempre. A linda Terra nova, com toda a sua glória, era a herança eterna dos santos. O reino e o domínio, e a grandeza dos reinos debaixo de todo o Céu, foram então dados aos santos do Altíssimo, os quais deveriam possuí-los para sempre, sim, para todo o sempre. — *Primeiros escritos*, p. 295.

O completo estabelecimento do reino de Sua glória, porém, não ocorrerá senão na segunda vinda de Cristo ao mundo. “O reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o Céu, serão dados ao povo dos santos do Altíssimo” (Daniel 7:27). Eles herdarão o reino que lhes foi preparado “desde a fundação do mundo” (Mateus 25:34). E Cristo assumirá Seu grande poder e reinará. — *O maior discurso de Cristo*, p. 108.

Quinta-feira, 9 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 23-25

5 • VIDA ETERNA

A • Qual é a maior de todas as promessas relacionadas ao concerto eterno? Gálatas 3:29; 1 João 5:11; Apocalipse 21:3 e 4.

29 E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.

11 E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho.

3 E ouvi uma grande voz, vinda do trono, que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles. **4** Ele enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.

Mas está chegando o dia em que será travada a batalha e ganha a vitória. A vontade de Deus deve ser feita na Terra como o é nos Céus. As nações dos remidos não conhecerão outra lei senão a lei dos Céus. Constituirão todos uma família feliz e unida, revestida com

as vestes de louvor e ações de graças — as vestes da justiça de Cristo. — *A ciência do bom viver*, p. 506.

[No céu] não existe decepção, nem tristeza, nem pecado; ninguém que diga “estou doente”. Não existem cortejos fúnebres, nenhuma lamentação; não há morte, despedidas nem corações partidos. Se Jesus está lá, a paz lá está. [...] Em Sua presença há plenitude de alegria, na Sua mão direita há delícias perpetuamente! — *Minha consagração hoje*, p. 349.

B • De que esperança nunca devemos desistir? Tito 2:11-13; Hebreus 10:35-37.

11 aos quais é preciso tapar a boca; porque transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância. **12** Um dentre eles, seu próprio profeta, disse: Os cretenses são sempre mentirosos, bestas ruins, glutões preguiçosos. **13** Este testemunho é verdadeiro. Portanto repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé,

35 Não lanceis fora, pois, a vossa confiança, que tem uma grande recompensa. **36** Porque necessitais de perseverança, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa. **37** Pois ainda em bem pouco tempo aquele que há de vir virá, e não tardará.

Sê paciente, soldado cristão. Ainda um pouco, e Aquele que há de vir virá. A noite de fatigante esperar, de vigia e tristeza, está quase passada. Em breve será dada a recompensa; o dia eterno há de raiar. Não há tempo agora para dormir — não há tempo para se desperdiçar em inúteis lamentos. Aquele que se arrisca a cochilar agora perderá preciosas oportunidades de fazer bem. [...] E cada alma salva será mais uma estrela na coroa de Jesus, nosso adorável Redentor. — *Serviço cristão*, p. 275.

Sexta-feira, 10 de fevereiro PARA VOCÊ REFLETIR

Ano bíblico: Levítico 26 e 27

- 1. Como podemos ter confiança na Palavra de Deus?**
- 2. Como podemos ter com Deus a mesma relação de aliança que Abraão tinha?**
- 3. Explique como podemos confiar no sacerdócio eterno de Cristo.**
- 4. Qual é a bendita esperança dos filhos de Abraão?**
- 5. Por que a vida eterna com Deus é a bendita esperança do cristão?**

Sábado, 11 de fevereiro

Ano bíblico: Números 1-3